

EDSON NARIMATSU E A SUA TRAJETÓRIA DE 30 ANOS NA TOYOTA DO BRASIL

Foram três décadas de uma parceria incrível. Se fosse um casamento, seriam as Bodas de Pérola. Assim como a pérola, uma parceria de força e que teve as suas belezas. E, neste caso, por se tratar de um ambiente corporativo, uma relação permeada de êxito, dedicação, aprendizado e conquistas

Por: **LIA FREIRE**

Era um domingo de fevereiro de 1989, quando Edson Narimatsu folheava o jornal O Estado de S. Paulo e, no Caderno de Empregos, se deparou com uma oportunidade de trabalho que chamou a sua atenção: a vaga era para Assistente de Importação e Exportação em uma fábrica japonesa, em São Bernardo do Campo. Enviou o currículo e foi chamado para a entrevista. Ao chegar no local, descobriu que era a Toyota e veio a sensação de que lá seria a empresa onde desenvolveria a sua carreira profissional.

Já na entrevista, o primeiro desafio: o Diretor Comercial, Koichi Ito, só se comunicava em japonês, idioma que Edson não dominava. O jeito foi improvisar nas expressões faciais e nos gestos com as mãos – “a boa e velha mímica”. E deu certo, pois saiu de lá empregado. Sua função foi importar para o Bandeirante os rolamentos da marca Koyo, do Japão. Aliás, a única peça do veículo que era importada.

Na década de 90, quando o então presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello, anunciou a abertura total do mercado para os carros importados, veio o primeiro grande marco na trajetória do Edson, na Toyota.

Com a liberação, a Toyota Motor Corporation enviou um comunicado, por fax, para o Brasil solicitando que fosse estudada a importação dos veículos Toyota do Japão. “O meu chefe, Koichi Ito, colocou na minha mesa o comunicado e disse que eu seria o responsável por aquele projeto”, recorda.

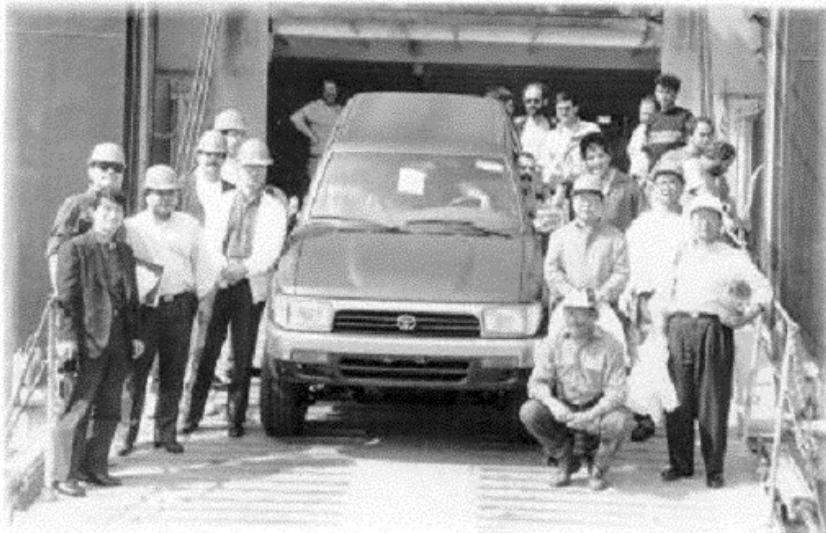
Após dias e noites debruçado no projeto, que envolvia não apenas a operação de importação, mas outras áreas como Pós-Venda, nomeação de Concessionários, Marketing, Treinamentos etc., chegou o grande momento.



Atualmente, Edson Narimatsu presta serviços de consultoria para o Grupo Tsusho

Em 1992, aportava no Brasil o primeiro navio com os veículos Toyota e a sensação de missão cumprida!

Em maio de 1999, em meio à crise cambial, a Toyota desligou diversos funcionários; Edson entrou na leva e deixou a Montadora, após 10 anos de companhia. Foi um baque, mas, em poucas semanas, já estava trabalhando em outra Montadora japonesa, dessa vez a Honda, como Gerente de Peças de Reposição, permanecendo até 2001, quando, a convite de Hiroyuki Okabe — que acabava de assumir a Presidência da Toyota do Brasil —, retornou à Montadora.



Em 1992, aportava no Brasil o primeiro navio vindo do Japão com os veículos Toyota. Projeto do qual Edson fez parte. Na foto, ele está à dir. do carro, na segunda fila (de baixo para cima) sendo o segundo da esquerda para a direita.

O BOM FILHO À CASA TORNA

A volta para a Toyota, em 2001, foi para a função de Gerente de Planejamento de Vendas. Em 2006, tornou-se Gerente Geral de Planejamento de Vendas, Produto e Preço e, nesta segunda passagem, Edson ficou até 2020, totalizando 30 anos de companhia.

Em sua trajetória na Toyota, realizou mais de 30 viagens ao Japão, viu passar pela companhia 8 Presidentes (Tomie, Nagaoka, Uji, Okabe, Hasebe, Nakanishi, Kondo e Chang), 2 CEOs (Steve St. Angelo e Masahiro Inoue), vários Diretores, expatriados e colegas de trabalho. “Posso afirmar que, a cada novo presidente, era praticamente um recomeço, uma nova empresa. O mesmo com os Diretores e membros da equipe. Mas, sempre conseguimos a sintonia perfeita para execução dos trabalhos. Não podia deixar de mencionar a Rede de Concessionários e a ABRADIT, com os quais sempre tive um ótimo relacionamento. Muitos são meus amigos até hoje!”, afirma.

Edson teve a oportunidade, em três décadas de Toyota, de alguma maneira estar envolvido em importantes projetos como: fabricação da Hilux na Argentina (1995); início da Toyota Mercosur (1997); produção do Corolla, em Indaiatuba – SP (1998); lançamento do Corolla Fielder (2004); Centro de Distribuição de Guaíba – RS (2005); implantação do novo sistema comercial NCS para o projeto de um carro compacto (2009); lançamento do Etios, em Sorocaba – SP (2012); Centro de Distribuição em Suape – PE e lançamento do Yaris, em Sorocaba – SP (2018). “Não só vesti a camisa, mas ‘tatuei’ a Toyota no meu coração. Foi esta empresa que me fez ser quem sou”, vibra Edson.

NOVOS CAMINHOS E NO HORIZONTE A TOYOTA

Logo após deixar a Toyota, em setembro de 2020, Edson ingressou no Grupo Tsusho, prestando serviços de consultoria de negócios por meio da sua empresa ENarimatsu Consultoria e Serviços Ltda. Para a NovaAgri, empresa de agronegócios do Grupo Tsusho, oficializou o projeto Toyota Barter e, há dois anos, está tocando, no mesmo Grupo, o projeto de mobilidade, algo que diz ser desafiador. “Como podem ver, de certa maneira permaneço na família Toyota!”, diz um orgulhoso e saudoso Edson.

A sua mensagem é para que todos persigam os seus sonhos, assim como ele fez, e acrescenta: “o tempo e a saúde não se compram. Viva cada momento com intensidade, buscando aquilo que realmente importa para você, sempre com muita saúde!” ■



Edson (3º da esq. p/ dir.) realizou mais de 30 viagens ao Japão. A última foi em 2017